

## Questões 1 a 6

1- Vivemos numa forma de governo que não se baseia nas instituições de nossos vizinhos; ao contrário, servimos de modelo a alguns, ao invés de imitar outros. [...] Nela, enquanto no tocante às leis todos são iguais para a solução de suas divergências privadas, quando se trata de escolher (se é preciso distinguir em algum setor), não é o fato de pertencer a uma classe, mas o mérito, que dá acesso aos postos mais honrosos; inversamente, a pobreza não é razão para que alguém, sendo capaz de prestar serviços à cidade, seja impedido de fazê-lo pela obscuridade de sua condição. Conduzimo-nos liberalmente em nossa vida pública, e não observamos com uma curiosidade suspicaz [desconfiada] a vida privada de nossos concidadãos, pois não nos ressentimos com nosso vizinho se ele age como lhe apraz, nem o olhamos com ares de reprovação que, embora inócuos, lhe causariam desgosto. Ao mesmo tempo que evitamos ofender os outros em nosso convívio privado, em nossa vida pública nos afastamos da ilegalidade principalmente por causa de um temor reverente, pois somos submissos às autoridades e às leis, especialmente àquelas promulgadas para socorrer os oprimidos e às que, embora não escritas, trazem aos agressores uma desonra visível a todos.

*Oração fúnebre de Péricles, 430 a.C., in Tucídides. História da Guerra do Peloponeso. Brasília: Editora UnB, 2001, p. 109. Adaptado.*

- Com base nas informações contidas no texto, identifique o sistema político nele descrito e indique suas principais características.
- Identifique a cidade que foi a principal adversária de Atenas na Guerra do Peloponeso e diferencie os sistemas políticos vigentes em cada uma delas.

2- O problema agrário era portanto o fundamental no ano de 1789, e é fácil compreender por que a primeira escola sistematizada de economia do continente, os fisiocratas franceses, tomara como verdade o fato de que a terra, e o aluguel da terra, era a única fonte de renda líquida. E o ponto crucial do problema agrário era a relação entre os que cultivavam a terra e os que a possuíam, os que produziam sua riqueza e os que a acumulavam.

*Eric Hobsbawm. A era das revoluções. 1789 - 1848. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982, p. 29.*

- Caracterize o momento social e econômico por que a França passava no período a que se refere o texto.
- Quais são as principais diferenças entre as propostas fisiocratas e as práticas mercantilistas anteriores a elas?

3- Subindo ao poder em outubro de 1930, Getúlio Vargas nele permaneceu por quinze anos, sucessivamente, como chefe de um governo provisório, presidente eleito pelo voto indireto e ditador. Deposto em 1945, seria eleito presidente pelo voto popular em 1950, não chegando a completar o mandato por se suicidar em 1954.

*Boris Fausto. História do Brasil. 2ª ed. São Paulo: Edusp, 1995, p. 331. Adaptado.*

O primeiro período de governo de Getúlio Vargas (1930 - 1945) iniciou-se com um golpe; o último (1951 - 1954), com um processo eleitoral direto.

- a) Identifique outras duas diferenças entre esses períodos.  
b) Caracterize as relações entre o Brasil e os Estados Unidos da América em cada um desses períodos.

4- A República não foi uma transformação pacífica. Bem ao contrário. Para além da surpresa provocada pelo golpe de Estado de 15 de novembro, seguiu-se uma década de conflitos e violências de toda ordem, na qual se sucederam as dissensões militares, os conflitos intraoligárquicos, os motins populares, a guerra civil, o atentado político contra a vida de um presidente da República. No interior dessas lutas se forjou a transformação do Estado Imperial em Estado Republicano, do Império Unitário em República Federativa, do parlamentarismo em presidencialismo, do bipartidarismo organizado nacionalmente em um sistema de partidos únicos estaduais. Forjou-se um novo pacto entre as elites e um novo papel para as forças armadas.

*Wilma Peres Costa. A espada de Dâmocles. São Paulo: Hucitec, 1996, p. 16.*

- a) Identifique e caracterize um episódio conflituoso próprio dos primeiros anos da República no Brasil.  
b) Explique o “novo papel para as forças armadas” a que se refere o texto.

5-



Viktor Koretsky, Soldado, liberte sua Bielorrússia, 1943.



Anônimo, Libertadores, 1944.

As duas imagens acima foram divulgadas durante a Segunda Guerra Mundial, respectivamente, na União Soviética e na Alemanha.

- a) Indique semelhanças e diferenças de maior relevância entre elas, no tocante à relação forma - conteúdo.

b) Qual era a situação político - militar vivida por esses países, no momento em que os cartazes foram produzidos?

6- O Plano Colômbia inicial consistia antes de tudo em uma ajuda militar destinada à erradicação das plantações de droga. Os programas de fumigação não tiveram início com ele: existiram desde 1994. Isto não impediu um crescimento ainda maior da superfície cultivada. Com o Plano Colômbia, e sobretudo a partir de 2001, esses programas adquiriram nova dimensão. Entretanto, não parece que eles tenham tido, tampouco, mais sucesso.

*Daniel Pécaut, "Lógicas econômicas, militares e políticas na 'guerra' colombiana".*

*In: C. Brigagão & D. Proença Jr. (orgs.). Paz e terrorismo. São Paulo: Hucitec, 2004, p. 255.*

a) Qual foi o papel desempenhado pelos Estados Unidos da América na implementação do "Plano Colômbia"?

b) A afirmação do autor de que o "Plano Colômbia" e outros programas semelhantes a ele, aparentemente, não tiveram grande sucesso se justifica? Explique.